

Na BR-376, as obras em ritmo acelerado

Muito embora ameaçada com o corte de verbas federais, prosseguem em ritmo acelerado as obras de duplicação da BR-376, que liga Curitiba a Garuva. Máquinas e homens trabalham freneticamente para duplicar o trecho paranaense, entre Curitiba e Garuva, palco de constantes acidentes de trânsito, que já valeu a denominação de "Rodovia da Morte" para a BR-376.

A duplicação faz parte de um elenco de obras em andamento em todo o estado, através das quais a atual administração programou chegar à marca dos 15 mil quilômetros asfaltados até o final de sua gestão. Mais de 1.200 quilômetros já foram pavimentados e outros 1.300 quilômetros estão sendo con-

cluídos. Além disso, 1.400 quilômetros estão sendo restaurados, sem falar nas pistas com revestimentos primários já entregues, num total de 4.300 quilômetros.

ORÇAMENTO
Em andamento estão as obras do Contorno Leste de Curitiba, a construção da ponte sobre o Rio Paran-ã, em Porto Camargo; a duplicação da BR-376 entre Curitiba e Garuva; a Londrina-Maringá e a BR-487, a "Rodovia do Bolaideiro", ligando Campo Mourão a Cruzeiro do Oeste. Antes as informações sobre corte de verbas com a "operação desmonte" o que se sabe de concreto é que o orçamento do DNER

para o próximo ano foi cortado substancialmente e o órgão não poderá arcar com a conservação das rodovias.

Para o secretário dos Transportes, Heinz Georg Herwig, existe uma fundação da ocupação com as chamadas rodovias delegadas. "O Paraná está executando uma série de obras em rodovias delegadas, principalmente na BR-376, o famoso corredor de morte. Esta é uma obra onde já investimos mais de dois bilhões de cruzados, e se não tivermos recursos para esse ano, nós teremos que tomar uma séria decisão. A paralisação das obras de duplicação da BR-376 poderá implicar numa crise dentro do setor rodoviário paranaense. E nós já recebe-

mos um telex do DNER informando que não haverá mais recursos para este ano", disse Heinz Herwig, para quem o corte dos recursos poderá acarretar uma perda total nos serviços executados nas estradas.

"Só na BR-376 temos mais de mil homens envolvidos na fase inicial da obra, além de máquinas e instalações. A estrada foi cortada, criamos acesso a várias prioridades atingidas pelo projeto. Tudo isso gerou comprometimentos em relação à própria obra. Creio que nisso tudo, se tivermos que parar o projeto da 376, perderemos mais de dois bilhões de cruzados", diz o secretário dos Transportes do Paraná.



As crianças, beneficiárias únicas do programa.

"Criança esperança" é grande atração no 12

Um dia totalmente voltado para arrecadar fundos para as crianças carentes está previsto, para esta segunda-feira, pela Rede Globo, Canal 12, que pelo terceiro ano consecutivo, realiza a campanha "Criança Esperança". As estatísticas são alarmantes: a cada três minutos duas crianças morrem no Brasil. As principais causas são a fome, a subnutrição ou doenças perfeitamente evitáveis.

Na América Latina, somente Bolívia, Haiti e Honduras têm taxas de mortalidade infantil tão altas quanto o Brasil. Países com renda per capita menores que a brasileira, como Costa Rica e Cuba, já atingiram as metas estabelecidas pela Organização Mundial de Saúde para o ano 2000. 40 mortos por mil crianças nascidas vivas, enquanto que a média do Sul do país é de 50 por mil, chegando a 122 por mil no Nordeste.

Criança Esperança visa angariar recursos para os projetos da Unicef - Fundo Internacional das Nações Unidas para a Infância, no Brasil, principalmente para reduzir a mortalidade infantil e dar assistência aos programas de apoio aos Meninos de Rua. Durante quase todo o dia, das 8 às 18 horas, o elenco da Rede Globo, assim como convidados especiais, estarão mobilizados numa verdadeira maratona para levantar recursos e dar sequência ao trabalho de conscientização iniciado em 1986 e reforçado no ano passado.

Já no Xou da Xuxa começaram a ser divulgados os telefones para doações em todo o Brasil. Contribuições de R\$ 2.000,00 deverão ser feitas através do telefone (011) 800-0002; de R\$ 5.000,00 no telefone (011) 800-0005 e de R\$ 10.000,00 pelo número (011) 800-0010. Um outro número será divulgado durante o dia para as pessoas interessadas em fazer doações acima destes valores.

Dentro da campanha Criança Esperança 88, a Unicef lançará 12 novos projetos, que serão divulgados ao longo da programação, procurando patrocinadores entre grandes empresas, e no dia 17 realizará um leilão na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, com "Boas Ações para a Vida". Títulos sem valor comercial que servirão como doações. Qualquer valor dos doativos poderá ser deduzido do imposto de renda.

PROGRAMAÇÃO
Após o bloco Jornalístico, a partir das 12h20min, terá início uma programação especial. Esta incluirá quadros humorísticos com Chico Anysio e o elenco de TV Pirata, musicais comandados pela dupla Juba & Lula e números de circo com a participação de atores e atrizes que dividirão a tarde com flashes sobre a campanha, documentários abordando a situação da criança no Brasil e o balanço das campanhas anteriores.

Entre as tantas atrações previstas para esta segunda-feira, acontecerá um grande show musical sob a anima-

ção de Juba & Lula, com as participações de muitos artistas como Erasmo Carlos, Fafá de Belém, Evandro Mesquita, Pepeu Gomes, Elba Ramalho, Rosana, Luis Meléndez, Titiãs, Kátia, Bárdo Vermelho, entre outros. A equipe de TV Pirata preparou um super-enquete com Super-Safo, tendo ao seu lado alguns super-heróis famosos, enquanto que o Grupo Cem Modos apresentará, com seus bonecos, quadros especiais baseados nos Direitos da Criança.

Criança Esperança contará ainda com três documentários: o dia-a-dia de uma criança carente; a importância do lazer na formação de uma criança e um trabalho realizado em Sertãozinho (SP), onde a instalação de água tratada e rede de esgotos para toda a população, aliada a uma rede de assistência médica, pediátrica, fez o índice de mortalidade infantil cair para 13 em cada mil.

Contando com entidades como CNBB - Conferência Nacional dos Bispos do Brasil - e Conic - Congresso Nacional de Igrejas Cristãs - os projetos da Unicef no momento atendem a 2 mil comunidades carentes, situadas principalmente no Nordeste e, com a campanha deste ano, pretende atingir 4 mil comunidades. Na área de saúde, um dos principais programas está no Aleitamento Materno, que nestes dois últimos anos conseguiu reverter um quadro assustador: até então 85% das mães não amamentavam seus filhos. As pesquisas revelam que, agora, 75% fazem conscientes de que o leite materno é o melhor alimento para os recém-nascidos.

MENINOS DE RUA
Junto com a CNBB e a Sociedade Brasileira de Pediatria também desenvolve a Campanha do Soro Caselero, a maior arma contra a desidratação e que, segundo especialistas poucou sete em cada 10 crianças atacadas de diarreia no ano passado. Em alguns lugares, como Paulo Afonso, no interior da Bahia, morriam cinco a seis crianças por dia com desidratação e, agora, esse número baixou para quatro óbitos, no período de um mês, devido a desidratação.

A Unicef também está destinando recursos levantados na Criança Esperança para o incentivo à vacinação e acompanhamento ao crescimento e nutrição. No campo de atendimento aos Meninos de Rua, a Unicef auxilia 141 projetos desenvolvidos pela Pastoral da Criança e Movimento Nacional dos Meninos de Rua. O principal objetivo destes programas não é o de tirar simplesmente as crianças das ruas, mas, dentro da realidade em que vivem, encontrar condições para dar assistência alimentar, de saúde e ensinar ofícios que lhes permitam encontrar empregos nas áreas onde vivem. Criança Esperança conta com a participação de mais de 300 profissionais entre diretores, atores, jornalistas, técnicos, cenógrafos, etc.

Carta é adequada à realidade social no direito de família

Em termos de direito da família, a nova Constituição é adequada à nossa realidade social, segundo avaliação da advogada

Margareth Zanardini, autora da primeira ação de divórcio direto distribuída na 1ª Vara da Família da capital, já na vigência das novas disposições constitucionais. Nesse processo, disse ela, o casal estava separado há dois anos e alguns meses, e de acordo com a nova Carta Magna, é possível conseguir o divórcio diretamente.

A Dra. Margareth comentou que a nova Constituição alterou o artigo 40 da Lei do Divórcio, de 28 de junho de 1977, o qual permitia que a pessoa se divorciasse sem a separação judicial, desde que ocorresse a separação de fato por um período de cinco anos, em data anterior à publicação da referida lei. Isso causava dificuldades, e só possibilitava o divórcio às pessoas casadas e separadas antes de junho de 1977, apesar de no Paraná já ter existido um

acórdão inédito, dizendo que esses 5 anos poderiam ser posteriores a 77.

AS MODIFICAÇÕES INTRODUZIDAS NA CARTA

Com a nova Constituição, graças ao artigo 226, parágrafo 6º, é possível fazer o divórcio direto, após a separação de fato em período superior a dois anos, comprovada por testemunhas ou em documentos. Antes, após essa separação judicial, para convertê-la em divórcio eram necessários 3 anos, e graças a esse mesmo artigo, agora será exigido apenas período de um ano.

No que diz respeito à família, acrescentou a advogada, o parágrafo 3º do artigo 226 reconhece a união estável entre homem e mulher como entidade familiar, devendo a lei facilitar a sua conversão em casamento. Assim, o concubinato passa a ter agora proteção de casamento, com a nova Constituição reconhecendo a existência dessa união.

Outro aspecto que deverá causar muita celeuma, é que o parágrafo 1º do referido artigo estabelece a gratuidade da celebração do casamento civil. "Entim, estabelece que os direitos e deveres referentes ao casamento sejam exercidos igualmente pelo homem e pela mulher", observou a advogada, que teve a primeira ação de divórcio direto distribuída na 1ª Vara de Família desta capital, sob número 001.276, e fundamentando-se no parágrafo 6º do artigo 226 da nova Carta constitucional. Ainda a Dra. Margareth afirmou que a primeira audiência no Tribunal de Pequenas Causas, e também por seu intermédio foi ganha uma sentença inédita, autorizando a uma família, sua cliente, a poder ciliar um cachorro dentro do apartamento, a despeito das reclamações do síndico e do condomínio.

O grupo de apoio para calamidades

Foi criado no Paraná, há quatro meses, o primeiro GAC - Grupo de Apoio a Calamidades, nos moldes do Corpo de Bombeiros Voluntários, que existem em países como os Estados Unidos. O engenheiro

Cuêgnio Rocha, ex-chefe escoteiro, disse ontem, que o grupo está a procura de adesões. "Na realidade", explica ele, "estamos preocupados com a formação de outros grupos em outras localidades para agir nos trabalhos de apoio a Defesa Civil, Corpo de Bombeiros e Polícia Florestal". Outra preocupação do GAC é esclarecer que o grupo não pretende rivalizar com as corporações públicas que atuam na área, mas, principalmente, difundir a ideia dos grupos, através "de um trabalho na defensiva", buscando a prevenção mediante a conscientização e treinamento de setores interessados da comunidade.

Nesse sentido, às escolas, condomínios ou outros grupos interessados em conhecer a ideia podem telefonar para o 252.2223, que os componentes do GAC se dispõem a fazer demonstrações, dar palestras ou orientação para a formação de outras unidades. Temas como ecologia, socorros de urgência, leituras de mapas e bússulas, salvamento na serra, entre outros podem ser oferecidos. O engenheiro Cuêgnio Rocha pretende incrementar os Núcleos - Núcleos da Defesa Civil, que são centros de apoio a calamidades afetados à Defesa Civil, mas que só existem no papel.

Apucarana atende a população idosa

APUCARANA - Preocupado em dotar Apucarana com a mais uma obra de grande alcance social, o prefeito Carlos Scarpellini, conseguiu junto a LBA - Lei de Assistência Social, recursos destinados à construção do Centro de Convivência do Idoso para o atendimento às pessoas da terceira idade no município, entre outros.

O diretor superintendente da LBA, Pedro Sampaio, esteve em Apucarana para repassar a primeira parcela no valor de 8 milhões de cruzados, parte de um lote de convênios a ser assinado com a Prefeitura de Apucarana. Nesta mesma oportunidade, o prefeito Scarpellini assinou a escritura de doação do terreno pela Prefeitura Municipal para a implantação do programa.

A solenidade aconteceu no núcleo da LBA com a presença de lideranças e autoridades do município, entre elas, Lucimar Scarpellini, diretora do Núcleo do Voluntariado Apucaranaense.

Nesta ocasião, Pedro Sampaio elogiou a administração Scarpellini, afirmando que ela é modelo e muito respeitada em todo Paraná. "Inclusive admirada pelo governador Alvaro Dias". Disse que dentro da nova filosofia da LBA, está sendo dado atendimento às pessoas da terceira idade, que também encontram-se desamparadas no Brasil.

Representantes querem mostrar própria força

Porque consideram as lideranças que "a classe sofre com o desemprego legal" e acreditando que "o momento é histórico e preciso de maior união", os representantes comerciais farão em Curitiba nos dias 29 e 30 deste mês de outubro o primeiro Congresso Nacional. Todos os debates estarão previstos para o teatro do Sesc da Esquina, e além da regulamentação profissional, quem quiser inscricão do IPI, ICM e IPVA na aquisição do automóvel que é o principal instrumento de trabalho do representante.

O Paraná tem atualmente 251 mil representantes, que são cerca de 20 mil no país. Mas, segundo a nossa força, só a união de um grupo com interesses comuns permite atingir, esses objetivos, "alertam os organizadores do Conselho na capital paranaense. O curso possível, inscrevendo-se, até o dia 24 de outubro na Associação que fica na Augusto Steffell, 1.308, conjunto 2.

PROGRAMA

Nos trabalhos destinados a qualificar a representação e lutar pela legislação pro-

fissional, os representantes começaram dia 29 às 9 horas com uma oração da benção do presidente Sérgio Tadeu Monteiro de Almeida. Depois o secretário de indústria e comércio, José Carlos de Carvalho, lerá sobre "a importância do associativismo de classe". Ainda nessa manhã, o deputado federal Flávio Roberto da Silva, apresentará o projeto de lei 5.394 da regulamentação profissional, recebendo os debates dos participantes e sugestões.

Na parte da tarde, 16h30min, o presidente da Federação do Comércio no estado, Rubens Brustolin falará sobre a importância da profissão e a necessidade de se promover um constante aperfeiçoamento na qualificação. Seguindo debates, às 18 horas, o advogado Mário Filho, presidente do Conselho Paranaense de Advocacia, apresentará a análise do problema da representação de classe. Em seguida será formada comissão para elaborar um documento que será encaminhado à autoridade do país. No dia 30 às 9 horas será tratado o aspecto legal da profissão, pelo jurista Rubens Reguilo. Depois de uma sessão plenária, haverá almoço de confraternização e encerramento.

Língua guarani já é ensinada em Curitiba

Nesta quarta-feira, dia 12, será aberto em Curitiba o primeiro curso livre sobre língua e cultura guarani. A iniciativa é do jornal cultural "O Nicolau", da Secretaria de Estado da Cultura, com apoio da Universidade Federal do Paraná (UFPR). O curso será ministrado pela psicóloga e linguista, paraguiana e brasileira, radicada em Curitiba há nove anos. O curso, destinado a antropólogos, indigenistas e linguistas, também poderá ser assistido por pessoas da comunidade interessadas em conhecer a milenar língua guarani.

Atualmente, a língua guarani somente é ensinada regularmente no Paraguai, na Argentina e na Universidade Sorbonne, de Paris. Em torno de 90% da população paraguai ainda fala fluentemente a língua guarani, que junto com o espanhol é idioma oficial do país. Para a professora Luk, o Brasil não preservou essa língua porque suas po-

pulações indígenas foram praticamente extirpadas, ao contrário do que ocorreu no Paraguai, onde os mestiços prevaleceram. "O guarani é uma língua aglutinante, ou seja, onde um verbo pode expressar uma ideia. Por essa característica, que associa o guarani às línguas orientais, talvez de um idioma não muito fácil de se aprender", lembra Lúci Miranda. Contudo, ela considera fundamental a preservação da língua e da cultura guarani que representa uma das raízes mais genuínas da formação dos povos latinos da região.

O curso livre de língua e cultura guarani será atender até o dia 7 de dezembro com aulas às segundas e quartas-feiras, das 17 às 18h30min. O curso terá lugar no anteparo do 11º andar do prédio D. Pedotti (General Camargo, 450 - no Jato da Reitoria).

Cascavel facilita a emissão de carteiras

CASCABEL (DA SUCURSAL) - Já está em Cascavel a comissão de funcionários do Instituto de Identificação do Paraná (Irpa) vinculada à Secretaria de Segurança Pública para auxiliar na confecção de carteiras de identidade para a população de baixa renda. O deslocamento da equipe volante foi solicitado pelo prefeito Tolentino e pelo secretário Mário Pereira, visando descongestionar o Setor de Identificação da Polícia Civil local, que está com inúmeros pedidos acumulados, sem condições de atender a toda a população, especialmente a da periferia.

O trabalho de encaminhamento das carteiras de identidade começou sob a orientação dos técnicos especialmente designados, na Assessoria de Assuntos Comunitários que funciona na Prefeitura Municipal. Segundo o Assessor de Assuntos Comunitários Carlos Eduardo Pijak, os interessados poderão encaminhar a confecção do documento até o próximo dia 23 deste mês, sem qualquer custo. Ele explicou que a Assessoria de Assuntos Comunitários foi esculpida para centralizar o trabalho porque já dispõe de estúdio e laboratório fotográfico instalado no próprio prédio da Prefeitura, onde também poderão ser providenciadas segundas vias de registro de nascimento e de certidão de casamento. Outra vanta-

gem, segundo Pijak, é a localização central, que facilita o acesso aos moradores de todos os bairros da cidade. Para a obtenção da carteira de identidade a um maior número possível de pessoas que não possuem o documento, a equipe do Instituto de Identificação do Paraná estará atuando de forma itinerante, inclusive aos sábados. Já a partir da próxima semana, o trabalho deverá ser estendido também aos distritos do município, para que os moradores do interior não precisem se deslocar até a cidade para providenciar a confecção do documento.

A documentação necessária para a emissão da Carteira de Identidade é: 1 - Certidão de Nascimento e duas fotografias 3x4 (para adultos) e 2 - Certidão de Casamento e duas fotos 3x4 (para casais). O procedimento é idêntico para quem deseja obter a segunda via. Os interessados em obter o novo modelo da Carteira de Identidade, com registro geral, devem apresentar também o RG ou o CIE ou o PIS ou o PASEP. As carteiras serão entregues num prazo de aproximadamente 30 dias, desde que atendidas as exigências legais.

A comissão do Instituto de Identificação alerta que não serão aceitos documentos rasurados, rasgados ou incompletos.

A felicidade, já disseram, é passageira. Por isso, seguro tem que ser que nem amigo: não pode faltar

544

quando a gente precisa dele. Consulte seu corretor, ou procure qualquer sucursal do Grupo Bradesco de Seguros.

